



**INFORMAÇÃO – PROVA DE EQUIVALÊNCIA À FREQUÊNCIA DO 3.º CICLO DO ENSINO BÁSICO
DISCIPLINA DE HISTÓRIA (Código 19) - 1.ª e 2.ª Fases**

1. OBJETO DE AVALIAÇÃO

A prova de equivalência tem por referência o Programa de História. A prova desta disciplina permite avaliar os conhecimentos e as capacidades passíveis de avaliação em prova escrita de duração limitada.

2. CARACTERÍSTICAS DA PROVA

A prova é composta por uma prova escrita, organizada em quatro grupos. Os quatro grupos são de resposta obrigatória. O grau de exigência decorrente do enunciado dos itens e o grau de aprofundamento evidenciado nos critérios de classificação estão balizados no Programa e correspondem aos objetivos identificados na estrutura da prova. A cotação da prova é para 100 pontos.

3. ESTRUTURA DA PROVA

CONTEÚDOS	OBJETIVOS
<p>Grupo I - A formação da cristandade ocidental e a expansão islâmica</p> <p>- Os Muçulmanos e a reconquista da Península Ibérica:</p> <ul style="list-style-type: none">• Origem e princípios doutrinários da religião Islâmica.• A civilização islâmica.• A ciência e a cultura.• A ocupação muçulmana e a resistência cristã.• Contraste e formas de relacionamento entre o mundo Cristão e o mundo Muçulmano.	<ul style="list-style-type: none">▪ Situar a Península Arábica no mapa-mundo.▪ Explicar onde e quando nasceu a religião islâmica.▪ Identificar o fundador do Islamismo e os princípios em que se fundamenta a religião.▪ Conhecer as causas e os territórios ocupados pelo império Muçulmano.▪ Identificar as civilizações que influenciaram a cultura islâmica.

	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Conhecer as atividades económicas desenvolvidas pelos Muçulmanos na Península Ibérica. ▪ Identificar os progressos técnicos e científicos e as formas artísticas desenvolvidas pelos Muçulmanos.
<p>Grupo II - Portugal no contexto europeu dos séculos XVII e XVIII</p> <p>- Portugal na Europa do Antigo Regime:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Absolutismo e Mercantilismo numa Sociedade de Ordens; • O Antigo Regime Português na primeira metade do século XVIII; • Um projeto modernizador: o Despotismo Pombalino. 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Distinguir as três ordens ou estados da sociedade do Antigo Regime. ▪ Reconhecer a fraca mobilidade existente na Sociedade de Ordens. ▪ Caracterizar o poder dos monarcas absolutistas, explicando os fundamentos desse poder. ▪ Explicar os objetivos fundamentais da política mercantilista. ▪ Explicar o caráter das medidas do Conde da Ericeira, integrando-as no contexto da crise comercial de finais do século XVII. ▪ Explicar a importância que a afluência do ouro e os interesses económicos dos privilegiados tiveram no fraco desenvolvimento interno do país e na progressiva subordinação aos interesses da Inglaterra. ▪ Reconhecer a política pombalina como uma tentativa para, no quadro do absolutismo, aproximar o país de modelos europeus.
<p>Grupo III - A Europa e o mundo no limiar do século XX</p> <p>- Hegemonia e declínio da influência europeia:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Imperialismo e Colonialismo; • A Grande Guerra; 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Reconhecer os indicadores da hegemonia europeia no início do século XX.

<ul style="list-style-type: none"> • As transformações económicas do após-guerra no mundo ocidental. <p>- Portugal: da primeira república à ditadura militar:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Crise e queda da monarquia; • A 1ª República. <p>- Sociedade e cultura num mundo em mudança:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Mutações na estrutura social e nos costumes; • A emergência da cultura de massas • Rutura e inovação nas artes e na literatura. • O nascimento da nova arquitetura. 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Justificar o interesse dos europeus por África, no final do século XIX. ▪ Explicar os conceitos de imperialismo e colonialismo. ▪ Sintetizar as diferentes fases da 1ª Guerra Mundial. ▪ Descrever as alterações políticas resultantes dos Tratados de Paz. ▪ Avaliar o papel da SDN no período do após-guerra. ▪ Conhecer os fatores que contribuíram para a queda da monarquia e a implantação da república. ▪ Identificar os principais acontecimentos ocorridos em Lisboa, a 4 e 5 de 1910. ▪ Conhecer as medidas tomadas pelos primeiros governos republicanos. ▪ Justificar a forte instabilidade política vivida durante a 1.ª República. <ul style="list-style-type: none"> ▪ Caracterizar o modelo de produção americano. ▪ Compreender os conceitos de fordismo, taylorismo e standardização. ▪ Identificar as razões da progressiva adesão ao republicanismo. ▪ Conhecer as principais medidas governativas da 1ª República. ▪ Justificar a instauração da Ditadura Militar, em 28 Maio de 1926. ▪ Identificar as medidas operadas nas práticas e nos valores sociais, no período após a 1ª Guerra Mundial.
---	--

	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Avaliar o papel da imprensa e da rádio como meios de informação e formação de opinião pública nos Anos 20. ▪ Conhecer os movimentos artísticos de 1900 a 1939. ▪ Relacionar as novas conceções arquitetónicas e urbanísticas com as necessidades do crescimento da economia e a expansão das cidades.
<p>Grupo IV- Da Grande Depressão à 2ª Guerra Mundial. Do segundo após guerra aos anos 80.</p> <p>- Crise das ditaduras e democracias na década de 30.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Origem da crise de 1929 e as suas causas. • Consequências da crise a nível mundial. • Relação da crise de 1929 com a implantação das ditaduras na Europa dos anos 30. <p>- A 2.ª Guerra Mundial: violência e reconstrução.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Circunstâncias e factos político-militares que precederam a 2.ª Guerra Mundial. • Posicionamento dos diversos países perante o conflito. • Acontecimentos que marcaram o decurso e o final da guerra. 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Identificar os fatores que estiveram na génese da Crise de 1929 nos EUA. ▪ Compreender a Grande Depressão dos anos 30 e o seu impacto social. ▪ Compreender o surgimento e a consolidação do Estado Novo em Portugal. ▪ Compreender o regime totalitário estalinista implantado na União das Repúblicas Socialistas da União Soviética (URSS). ▪ Relacionar as dificuldades económicas do pós-guerra e os efeitos da revolução soviética com o avanço da extrema-direita e dos partidos comunistas, identificando a base social de apoio de cada um. ▪ Compreender as respostas dos regimes demoliberais à “Crise de 1929” e à Grande Depressão da década de 30. ▪ Compreender a origem, o decorrer e o desfecho do conflito. ▪ Compreender as consequências demográficas, económicas e geopolíticas da 2.ª Guerra Mundial.

<ul style="list-style-type: none"> • Consequências demográficas, económicas e geopolíticas. - A hegemonia americana <ul style="list-style-type: none"> • As duas superpotências • Domínio económico-financeiro e militar dos EUA - A expansão do mundo comunista <ul style="list-style-type: none"> • O alastramento do comunismo na Europa • A hegemonia da URSS na Europa de Leste • A China, uma nova potência comunista - O antagonismo dos blocos <ul style="list-style-type: none"> • O nascimento de um mundo bipolar • A política de “contenção” do comunismo • A reação soviética - Os grandes conflitos da Guerra Fria <ul style="list-style-type: none"> • Os primeiros confrontos • A coexistência pacífica • Os novos sobressaltos: a crise de Cuba - A última fase da Guerra Fria <ul style="list-style-type: none"> • Os anos de acalmia: o desanuviamento • Recrudescimento e fim da Guerra Fria - Portugal: A recusa da democratização <ul style="list-style-type: none"> • Os efeitos da nova “ordem mundial” no Portugal do após guerra. 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Caracterizar a “nova ordem mundial” de 1945 a 1989. ▪ Conhecer a evolução do mundo capitalista e do mundo comunista na 2.ª metade do século XX. ▪ Explicar a Guerra Fria como uma situação de equilíbrio pelo terror. ▪ Conhecer os grandes conflitos da Guerra Fria. ▪ Explicar as condições que facilitaram o desanuviamento, o recrudescimento e o fim da Guerra Fria. ▪ Relacionar a derrota dos fascismos na 2.ª Guerra Mundial com a aparente abertura do estado Novo no imediato após guerra, destacando as eleições de 1945. ▪ Descrever as principais correntes de oposição perante a permanência da ditadura portuguesa, salientando as eleições presidenciais de 1949 e 1959. ▪ Caracterizar o novo modelo de crescimento económico adotado progressivamente pelo Estado Novo a partir da década de 50.
--	---

<ul style="list-style-type: none"> • A oposição do Estado Novo perante a descolonização e a pressão internacional. • A desagregação do Estado Novo. • Marcelismo: a democratização fracassada. • Portugal democrático. 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Identificar as alterações introduzidas na política colonial do estado Novo face ao processo de descolonização do após guerra e no aumento da pressão internacional. ▪ Relacionar a recusa da descolonização dos territórios não autónomos com o surgimento de movimentos de libertação e com o eclodir das três frentes da Guerra Colonial. ▪ Avaliar os efeitos humanos e económicos da Guerra Colonial na metrópole e nas suas colónias. ▪ Relacionar o atraso do mundo rural português com o intenso movimento migratório para as grandes áreas urbanas nas décadas de 50 e 60. ▪ Identificar os efeitos dos movimentos migratórios na realidade portuguesa. ▪ Caracterizar o Marcelismo enquanto projeto político que recusou a democratização e a descolonização mas que, ao mesmo tempo, concretizou políticas de modernização económico-social e educativa. ▪ Explicar as motivações da Revolução de 25 de Abril de 1974. ▪ Mencionar os principais acontecimentos do 25 de abril de 1974. ▪ Descrever sucintamente o processo revolucionário, salientando as divergências dos projetos políticos em confronto. ▪ Identificar as consequências do processo de descolonização dos antigos territórios coloniais. ▪ Caracterizar a organização da sociedade democrática a partir da Constituição de 1976. ▪ Identificar as principais transformações e problemas económicos e sociais até 1986.
--	---

3. ESTRUTURA DA PROVA

<i>GRUPO I - OS MUÇULMANOS E A RECONQUISTA DA PENÍNSULA IBÉRICA.</i>	1.1	05	20
	1.2	05	
	1.3	05	
	1.4	05	
<i>GRUPO II - PORTUGAL NO CONTEXTO EUROPEU DOS SÉCULOS XVII E XVIII.</i>	2.1	05	20
	2.2	05	
	2.3	05	
	2.4	05	
<i>GRUPO III - A EUROPA E O MUNDO NO LIMAR DO SÉCULO XX.</i>	3.1	05	30
	3.2	05	
	3.3	10	
	3.4	10	
<i>GRUPO IV - DA GRANDE DEPRESSÃO À 2ª GUERRA MUNDIAL.</i>	4.1	05	30
	4.2	05	
	4.3	10	
	4.4	10	
Total			100

4. CRITÉRIOS GERAIS DE CLASSIFICAÇÃO

- As classificações a atribuir são expressas em números e resultam dos critérios gerais e dos critérios específicos de classificação.
- Domínio da Língua Portuguesa: discurso lógico e objetivo.
- Adequação das respostas aos itens formulados.
- Utilização correta de conceitos e noções básicas específicas da disciplina.
- Interpretação e análise correta de documentos de índole diversa e a sua integração nas respostas.
- Seleção e estruturação dos conhecimentos científicos da disciplina.
- As respostas são classificadas com zero pontos quando estiveram totalmente ilegíveis.

São atribuídas penalizações nos casos seguintes:

- Afastamento do tema proposto;
- Desenvolvimento confuso e desordenado;
- Incorreções de terminologia científica;
- Incorrecta expressão escrita;
- As respostas ilegíveis são classificadas com zero pontos.

5. MATERIAL NECESSÁRIO E DURAÇÃO DA PROVA

Material: O aluno realiza a prova em folha que lhe é facultada, apenas podendo usar, como material de escrita, caneta ou esferográfica de tinta indelével, azul ou preta.

Não é permitido o uso de lápis, esferográfica de lápis, ou corretor.

Duração da prova: 90 minutos.

Lisboa, 10 de maio de 2019

O coordenador de departamento,

(José Alberto Leitão)